

	Porto	Lisboa
Terça		
Quarta		

página 1

Directora
Graça Franco
Editor
Hugo Monteiro

Grupo r/com
www.rr.pt
www.rfm.pt
www.mega.fm
www.radiosim.pt

Segunda-feira
18 Março 2013

ÚLTIMAS FUNÇÃO PÚBLICA: Sindicatos surpreendidos - BANCA: Banco de Portugal sossega depositantes - SELECÇÃO: Moutinho em Óbidos [▶ Leia mais](#)

Papa Francisco

Roma prepara-se para a missa inaugural do Pontificado



» Págs.2 e 3

Função Pública

Passos anuncia plano de rescisões amigáveis

O Primeiro-ministro foi hoje confrontado com um novo protesto, no ISCSP, em Lisboa. » Pág.7

Daniel Bessa

“Estamos a evitar anunciar a bancarrota”

Daniel Bessa e Miguel Cadilhe foram os convidados do “Conversas Cruzadas”. » Pág.4

Bela Vista

IGAI abre inquérito a incidentes

Já a presidente da Câmara de Setúbal pede policiamento mais qualificado. » Pág.5

Catequese quaresmal

Patriarca lembra a Fé como a luz que guia

Mensagem foi deixada na quinta Catequese Quaresmal, lida por D. Nuno Brás. » Pág.12

OPINIÃO

Um Papa igual a nós

Manuel Pinto

» Pág.5

A 18 de Março...

1900: fundação do Ajax

» Pág.15



Chipre Corrida ao multibanco

» Pág. 10

Novo Papa

Francisco a poucas horas de receber o anel do pescador

Celebração de amanhã marca a inauguração do pontificado do Sumo Pontífice e será acompanhada numa emissão especial da **Renascença**. Brasão do Papa diz: "Miserando atque eligendo" - "Humilde, porém escolhido" ou "Teve misericórdia de mim e escolheu-me".

» *Aura Miguel, Joana Bezeza, Maria João Cunha, Maria João Costa, João Santos Duarte e Rui Glória, enviados a Roma, com Filipe d'Avillez e Redacção*

Em Roma, esperam-se centenas de delegações oficiais, tanto do mundo político como religioso, e a presença de cerca de um milhão de pessoas, que vão tentar assistir presencialmente à missa inaugural do pontificado do Papa Francisco, que terá lugar amanhã, a partir das 08h30 (hora de Lisboa).

A missa propriamente dita vai ser precedida de alguns momentos marcantes. O Papa vai atravessar a praça de São Pedro a bordo do "papamóvel" para poder saudar a multidão. Depois, segue na companhia dos vários patriarcas católicos de rito oriental até ao túmulo de São Pedro, onde rezarão em conjunto.

É a partir deste ponto que parte a procissão para o começo da missa. O Papa preside à missa, na companhia de vários

cardeais e patriarcas católicos orientais, como é costume nas missas inaugurais de um pontificado, contudo nesta celebração há uma novidade, com a presença também do padre-geral dos jesuítas, ordem originária do Papa, e o superior dos franciscanos, ordem fundada por Francisco de Assis, que serviu de inspiração para a escolha do nome do novo Sumo Pontífice.

É durante a missa que o Papa recebe o Pálio e o Anel do Pescador, símbolos da sua autoridade enquanto Bispo de Roma. Estes são-lhe entregues, respectivamente, pelo Cardeal proto-diácono Tauran, o mesmo que o anunciou a sua eleição da varanda de São Pedro, e pelo decano do colégio dos cardeais, o cardeal Sodano.

A liturgia que serve de base para a missa é a própria para a solenidade de São José, de 19 de Março, e por isso as leituras não serão alteradas. Contudo estas, bem como a oração universal, mais tarde, serão um verdadeiro mostroário de línguas do mundo, com o inglês e o italiano a fazerem-se ouvir a par do suaili, do chinês, do russo, do grego e do árabe.

Finda a missa, o Papa regressa ao túmulo de São Pedro, diante do qual recebe os representantes das diversas delegações que viajaram para Roma para a ocasião.

A sessão no colégio é aberta ao público e tem início às 08h00.

Para além da multidão de fiéis, são esperados 150 chefes de Estado, entre os quais Cavaco Silva. O Presidente português viajou hoje para Roma, onde também vai estar o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas, em representação do Governo.

Papa recebe a Presidente que criticou

O Papa Francisco e a Presidente da Argentina, Cristina Kirchner, mantiveram hoje um encontro privado, que se prolongou por 20 minutos, informou o porta-voz do Vaticano, Federico Lombardi.



Papa Francisco recebeu hoje Cristina Kirchner

OSSEVATORE ROMANO/EPA

Depois da reunião, o Papa e a Presidente almoçaram na casa de Santa Marta, onde estão os aposentos de Francisco, até que o apartamento papal no palácio apostólico, actualmente a ser renovado, esteja pronto.

No final do encontro, Francisco saudou a comitiva que acompanha Kirchner, a primeira chefe de Estado a ser recebida pelo cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio. Lombardi explicou que o encontro é visto como "um gesto de cortesia e afecto" em relação à Presidente e ao povo argentinos, país de origem do papa.

O porta-voz sublinhou que não se trata de uma visita formal ou de Estado, apenas de um gesto de cortesia e

Colégio S. João de Brito associa-se a transmissão da missa inaugural na Renascença

A **Renascença** e o Colégio de S. João de Brito, em Lisboa, vão transmitir a missa pelo início do Pontificado do Papa Francisco.

A partir de uma transmissão vídeo, em directo do Vaticano, todos são convidados a acompanhar a celebração no Auditório do Colégio de S. João de Brito, ao Lumiar, em Lisboa.

Num simultâneo vídeo com a emissão rádio da **Renascença**, pode ver e ouvir, a partir das 08h00 de terça-feira, a transmissão da missa celebrada pelo Papa Francisco, com comentários do Padre Jorge Duarte.

A iniciativa da **Renascença** e do Colégio S. João de Brito pretende aproximar ainda mais os católicos do novo Papa, possibilitando um encontro e a partilha de um momento histórico para Igreja universal.

Quem não puder deslocar-se ao Colégio S. João de Brito, ao Lumiar, terá toda a informação e toda a cobertura em rr.sapo.pt ou na antena da **Renascença**.

de carinho em relação à terra argentina. A relação entre o Papa Francisco, até 13 de Março arcebispo de Buenos Aires, e os Kirchner foi bastante tensa nos últimos anos, sobretudo depois de terem sido aprovadas as leis de despenalização do aborto e de legalização do casamento homossexual.

O antigo Presidente da Argentina e marido de Cristina, Nestor Kirchner, apelidava Bergoglio de “verdadeiro líder da oposição” devido aos alegados encontros do cardeal com líderes políticos.

“Humilde, porém escolhido”

Foi divulgado hoje o brasão do Papa Francisco. Será o seu símbolo oficial durante todo o pontificado.

O brasão mantém os traços essenciais do seu brasão episcopal, bem como o lema episcopal, por baixo: “Misericordiae inquit”, que se pode traduzir como “Humilde, porém escolhido” ou “Teve misericórdia de mim e escolheu-me”.

No centro, sobre o fundo azul, encontra-se em destaque o símbolo composto pelas letras IHS, por cima de um sol radioso. Do H sai uma cruz e por baixo encontram-se três pregos, alusivos aos usados para crucificar Jesus. IHS é um monograma da palavra Cristo e é um símbolo muito associado aos jesuítas, ordem da qual provém o Papa.

Por baixo deste símbolo encontra-se do lado esquerdo uma estrela dourada, símbolo de Nossa Senhora, sublinhando assim a já conhecida devoção mariana do Papa Francisco, e uma flor de nardo, também a dourado, uma referência a São José. Este símbolo confunde-se com um cacho de uvas, mas, segundo o site do Vaticano, é mesmo uma flor de nardo.

Tradicionalmente, o brasão do Papa é encimado pela tiara Papal, utilizada para coroar os papas até Paulo VI, mas Bento XVI substituiu-o por uma simples tiara de bispo. As armas de Francisco mantêm a mitra.

“O Senhor nunca se cansa de perdoar”

O Papa presidiu ontem pela primeira vez à recitação do Angelus, perante dezenas de milhares de pessoas, na Praça de São Pedro, em Roma. Francisco voltou a sublinhar a importância de pedir perdão a Deus.

Primeiro, começou por dirigir “uma cordial saudação a todos os peregrinos. Obrigado pelo vosso acolhimento e pelas vossas ora-



“O Senhor nunca se cansa de perdoar”, disse o Papa no seu primeiro Angelus

Andrea Solero/EPA

ções. Rezem por mim, peço-vos.”

Depois, dirigiu-se aos fiéis: “Renovo o meu abraço aos fiéis de Roma, e estendo-o a todos vós que vieram de todas as partes da Itália e do mundo, bem como os que estão unidos a nós através dos meios de comunicação”.

Perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, pediu aos fiéis, tal como fez na missa que deu ontem na Igreja de Santa Ana, que não se esqueçam que “o Senhor nunca se cansa de perdoar. Somos nós que nos esquecemos de Lhe pedir perdão”.

O Papa revelou ainda um episódio ligado à passagem da imagem de Nossa Senhora de Fátima, por Buenos Aires, em 1992, quando era bispo. Na despedida, Francisco desejou um “bom domingo e bom almoço”.

Hora da “renovação”

O Arcebispo Primaz de Braga presidiu ontem, na Sé local, a uma missa de acção de graças pelo novo Papa.

D. Jorge Ortiga apontou ainda o momento que a Igreja vive como “a hora da esperança e para renovação”.

“Não se trata de renovação em termos de ruptura com o passado, como que a dizer-nos que acabou um ciclo e começa outro. A Igreja vai caminhando e vai caminhando ao ritmo da história com respostas sempre novas e aí está a novidade da esperança”, disse D. Jorge Ortiga.

Pediu coragem aos católicos para enfrentarem as “muitas” forças que, fora e dentro da Igreja, a “puxam para trás”.

“Todos nós devemos ser cristãos conscientes que puxam para a frente.”



O brasão do novo Papa

A terra do santo que deu o nome ao Papa

Maria João Costa e João Santos Duarte

Dias depois de o Papa ter anunciado que a escolha do seu nome lembrava São Francisco de Assis (1182-1226), a **Renascença** visitou a cidade italiana onde nasceu este santo tão emblemático para a Igreja Católica.

Francisco sentiu o seu chamamento na Igreja de São Damiano, na altura em ruínas. Quando ouviu Deus pedir-lhe que restaurasse a sua Igreja pensou, em primeiro lugar, que se tratava desse edifício, mas só mais tarde compreendeu

que a sua missão passava por restaurar a pureza a uma Igreja manchada pelo pecado até às suas mais altas esferas.

São Francisco é um dos homens mais populares da história do Cristianismo. É conhecido como um defensor da paz e da criação, muitas vezes representado junto de animais, de quem é o padroeiro.

A sua espiritualidade levou ao aparecimento de vários seguidores e deu origem a diversas ordens religiosas.

O santo foi também um dos principais promotores do diálogo inter-religioso, tendo viajado até ao Médio Oriente em período de guerra para conhecer mais de perto e tentar converter os líderes muçulmanos. Embora não tenha sido bem-sucedido, foi bem recebido por estes e ainda hoje os franciscanos têm uma forte presença nos países islâmicos, que é relativamente bem tolerada. **Veja o vídeo na Renascença V+, em <http://vmais.rr.pt>.**

“Conversas Cruzadas”**“Estamos todos a evitar anunciar a bancarrota”**

O antigo ministro da Economia Daniel Bessa defende uma solução governativa que envolva o PS como forma de evitar o incumprimento, até porque “estamos todos a evitar anunciar a bancarrota”. Já Miguel Cadilhe, ex-ministro das Finanças, discorda.

» José Bastos

“Estamos todos no país a tentar evitar o momento final do anúncio ao mundo da bancarrota e do incumprimento. Não estou a dizer que estamos em cima desse momento, mas, infelizmente, estamos hoje mais perto do que estávamos há dois meses. Estamos mais perto do que estávamos há dois anos. E, portanto, é isso que estamos a tentar evitar”, afirma o ex-ministro da Economia Daniel Bessa, no programa “Conversas Cruzadas”, da *Renascença*, onde desenhou um cenário governativo envolvendo o PSD, CDS e PS.

“O que estou a propor - envolvimento do PS no Governo - parece-me ser um contributo para evitar esse momento de anúncio de bancarrota. Porque há uma coisa que os portugueses têm de saber. É que se esse momento chegar será muito pior do que aquilo que vivemos hoje. Quem vende o incumprimento da dívida como uma salvação está também a vender uma ilusão. Ninguém julgue que Portugal sai incólume e sem uma penalização muito maior do que temos hoje se tiver de chegar ao incumprimento assumido”, sustenta Daniel Bessa.



Miguel Cadilhe, ex-ministro das Finanças, discorda da avaliação e do cenário proposto pelo presidente da Cotec Portugal. “Não sei se estamos mais perto ou mais longe desse anúncio de bancarrota. É difícil afirmá-lo, estamos ainda naquela corda-bamba”, considera Miguel Cadilhe, não antecipando, a curto prazo, o envolvimento socialista na governação. “O Partido Socialista fez muito por esquecer, por Portugal esquecer, a sua responsabilidade na crise, a sua assinatura no memorando. Espero que Portugal não esqueça. Qualquer que fosse o partido que tivesse responsabilidade na situação a que chegamos eu diria o mesmo. Foi o PS, pois bem, o PS não pode deixar de assumir as suas responsabilidades até ao fim. Um Governo de coligação poderia ter sido tentado antes, agora não me parece viável”, defende Miguel Cadilhe.

Daniel Bessa concede que o PS só poderá ter condições para integrar uma solução do tipo bloco central depois de eleições, mas Miguel Cadilhe alerta para os riscos: “Não acho que eleições antecipadas seja um bom caminho, atendendo à situação em que nos encontramos, a situação de finanças públicas e de vigilância externa em que estamos. Seria talvez um acto de pouca res-

ponsabilidade que isso acontecesse e seria, talvez, um mau sinal”.

“Nós precisaríamos de ter - olhando para a primeira metade dos anos 80 - líderes partidários como o PS e o PSD tinham quando se fez o bloco central para Portugal receber o Fundo Monetário Internacional e aplicar o programa. Precisávamos de líderes com essa estatura, mas não é fácil”, diz Cadilhe.

As circunstâncias históricas, recorda, “também ajudavam muito na altura e tínhamos moeda própria, política cambial. Compreendo a ideia do Daniel Bessa, mas não estou a ver que o Partido Socialista queira, tenha vontade e, do ponto de vista estritamente partidário, tenha vantagem em entrar num governo de coligação. Numa perspectiva partidária”, defende, ainda, Miguel Cadilhe.

Já o presidente da Cotec Portugal identifica o Verão próximo como o prazo de validade do Executivo. “A meio do ano já será muito difícil lidar com uma execução orçamental muito negativa. O que assistimos é que, mais cedo do que eu próprio admitia, há aqui a confissão de uma dificuldade. Portanto, não acho que este Governo vá cair na rua. Vai cair pelo reconhecimento interno, a que não poderá deixar de chegar, da necessidade de ajuda e de que essa ajuda exige outra solução governativa. A ajuda não é nenhum passe de mágica, não vai resolver nenhum problema só por si, mas acho que melhora um pouco as condições do exercício da actividade governativa”, conclui Bessa.

Mais recessão, mais desemprego, maior défice

“Não sou economista, mas os dois motores do crescimento económico são, na minha opinião, as exportações e o consumo interno. É evidente que há um valor estrutural a preservar, o do saldo positivo nas contas com o exterior, mas quando se abandonou, se estilhaçou completamente o consumo interno, até assustando as pessoas, fazendo uma má gestão das expectativas, juntaram-se os factores para um resultado ainda pior” é a análise de Carlos Moreno, juiz jubilado do Tribunal de Contas às novas previsões para a economia reveladas, na sexta-feira, pelo ministro Vítor Gaspar.

“O pior lado é a desilusão e a frustração que isto vai provocando nas pessoas. As pessoas, concordando mais ou menos, aceitaram e acreditaram no caminho proposto. O que não conseguem aceitar e com o que não conseguem conviver é com a frustração de verem que o caminho parece não ter fim. E isso eu acho terrível”, sustenta, por seu turno, Daniel Bessa.

“Tudo isto nos faz pensar que temos as coisas muito esticadas do ponto de vista social, do ponto de vista do equilíbrio, da paz social. A *troika*, o Governo português têm de pensar que se perdem o controlo da economia a consequência é uma. Se perdem o controlo social, a consequência pode ser outra, bastante mais difícil de segurar”, alerta Miguel Cadilhe.



Manuel Pinto

Professor da Universidade do Minho

Um Papa igual a nós

A Igreja Católica oferece, neste início de 2013, um tempo surpreendente de sinais e simbolismo. Um Papa interrompe o seu ministério, para dar lugar a outro que possa, com mais energia, enfrentar os brutais desafios da condução da barca de Pedro. Um conclave de septuagenários e octogenários de quem parecia haver pouco de significativo a esperar comete a ousadia de ir buscar um novo Papa ao outro lado do mundo. Um Pontífice que não tem parado de surpreender, desde o "atrevimento" do nome (já considerado, em si mesmo, uma encíclica ou até mesmo um programa) até ao modo como tem desconstruído e re-proposto o lugar de Bispo de Roma.

A comunicação faz-se muito pela palavra, mas torna-se ainda mais efetiva quando assenta e se traduz em gestos. Nada disto tem faltado. E a eficácia, para já, está à vista de todos.

De entre os comentários e leituras publicados nestes intensos dias, foi talvez o de Enzo Bianchi, prior da comunidade de Bose, em Itália, um dos que melhor traduziu o sentimento de tantos. Publicado no jornal "La Stampa" deste domingo, traz por título "O Pontífice que se fez homem". Não foi só agora que começou a dar sinais de preferir a simplicidade e austeridade à pompa e ao

protocolo dos palácios e das cúrias. Ele é assim e tem agora o desafio de continuar a sê-lo, metido numa camisa de sete varas. Assume-se como um pecador que precisa da ajuda dos outros. O silêncio e, em alguns casos, a conivência da Igreja na Argentina com as atrocidades do regime de Videla, quando ele lá tinha responsabilidades, já

lhe está a ser cobrado. Oxalá se tenha aprendido com a História. Francisco não fez de conta que nada se passou.

A surpresa e esperança que têm ressurgido nestes dias provém do facto de estarmos perante um Papa que se quer aproximar de Jesus e do seu modo de viver, desvendar o seu rosto nos pobres e numa Igreja que se quer despojada para se abrir a todos. Mas é precisamente porque para tantos

o Vaticano deixou de ser há muito um sítio de Evangelho que qualquer gesto de humanidade do novo Papa, ainda que banal, cintila como novidade e testemunho.

Voltando a Enzo Bianchi: conta ele que, na semana passada, foi visitar um amigo que lhe queria falar de Francisco. Na despedida, o amigo disse-lhe: "Vai ter um osso duro de roer, o pobre Papa". Quem trilha este caminho não pode esperar um percurso (uma 'via crucis') muito diferente d' Aquele que é, afinal, a razão de tudo isto.

A comunicação faz-se muito pela palavra, mas torna-se ainda mais efetiva quando assenta e se traduz em gestos. Nada disto tem faltado. E a eficácia, para já, está à vista de todos

Bela Vista/Incidentes

IGAI abre inquérito sobre morte de jovem

A Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) abriu um inquérito para apurar as condições em que ocorreu a morte de um jovem perto do bairro da Bela Vista, em Setúbal, disse hoje à Lusa fonte deste organismo. "A Inspeção-Geral da Administração Interna abriu no passado sábado, dia 16 de Março, um inquérito aos acontecimentos ocorridos junto do bairro da Bela Vista, concelho de Setúbal, que envolveram agentes da PSP e um civil que conduzia uma motorizada e que resultaram na morte deste cidadão", refere uma nota hoje enviada à agência Lusa. A nota adianta que foi "fixado o prazo de 45 dias" para que haja uma conclusão sobre este caso.

A presidente da Câmara de Setúbal quer um policiamento mais qualificado em bairros sociais como o da

Bela Vista. Foi o que Maria das Dores Meira pediu ao ministro da Administração Interna, com quem se reuniu para analisar os incidentes do fim-de-semana.

"É preciso outro tipo de policiamento, com outro tipo de sensibilidade, com outro tipo de qualificação e formação para trabalhar com aquela população. Formação própria na área da proximidade, na área da sociologia, pessoas que tenham outra sensibilidade para tratar destas questões, o que até agora não tem acontecido", explicou Maria das Dores Meira aos jornalistas à entrada para o encontro com o ministro Miguel Macedo.

No fim do encontro, a autarca revelou ter recebido a garantia por parte do ministro que iria estudar o assunto.

Sinistralidade rodoviária

Crise pode afectar cuidados com a segurança infantil

O presidente do Automóvel Clube de Portugal (ACP), Carlos Barbosa, alerta que a crise pode levar muitos automobilistas a deixar de comprar sistemas de retenção de crianças ou a utilizar cadeirinhas “já completamente ultrapassadas”.

O primeiro inquérito nacional sobre os comportamentos dos condutores no transporte de crianças, divulgado hoje, revela que 30% dos inquiridos consideram que a segurança das crianças “está a ser descuidada” devido à situação económica que o país está a atravessar.

O presidente do ACP explica que “as cadeiras têm, como todos os medicamentos, por exemplo, um prazo de validade e, muitas vezes, há a tendência de as famílias que já não usam as cadeiras as passarem para outros familiares que têm miúdos mais novos”.

“Muitas vezes essas cadeiras já não estão aptas para cumprir essa missão”, adverte Carlos Barbosa, para quem é fundamental os condutores investirem num bom sistema de retenção. “Poupem noutras coisas, porque isto é salvar a vida às crianças”, alerta.

Segundo o estudo do ACP, realizado em conjunto com a Prevenção Rodoviária Portuguesa e a Cybex, que inquiriu 1.856 automobilistas, quase 30% dos condutores afirmaram ter transportado pontualmente uma criança sem cadeirinha, a maioria num “percurso curto não escolar”.

“Infelizmente, há muitas mortes de crianças nos automóveis porque não estão devidamente retidas”, diz Carlos Barbosa, adiantando que o estudo hoje divulgado serve para alertar os pais para o perigo.

Carlos Barbosa adianta que, muitas vezes, com a pressa de levar as crianças ao colégio ou de “os levar à praia que é mesmo ali ao lado”, os condutores não colocam os cintos nas crianças e é nesses percursos que “aconte-

cem normalmente os desastres em que as crianças vêm a morrer”.

Dados do ACP indicam que, entre 2007 e 2011, morreram 88 crianças vítimas de acidentes, metade dos quais ocorreram dentro das localidades.

Na sequência do estudo, o ACP lançou hoje a campanha “A segurança responsável”, com o objectivo de sensibilizar para a importância do uso da cadeirinha e a sua correcta utilização. “É uma campanha que se dirige, não só aos pais, mas também às crianças, que têm de perceber que têm de andar seguras” no automóvel, adianta Carlos Barbosa. “Muitas vezes, há uma guerra entre os miúdos e os pais, porque os miúdos quando estão com os computadores têm uma tendência muito grande a passar o braço por cima do cinto e isso é fatal, sobretudo se forem miúdos pequeninos, em que inclusivamente pode haver o problema de serem degolados se o cinto não estiver bem posto”, alertou.

Quase mil crianças à solta no carro

Na semana passada, a GNR detectou quase mil crianças que viajavam sem cinto de segurança ou outro sistema de retenção, no âmbito de acções de fiscalização realizadas em todo o país. Entre os dias 11 e 17 de Março, a GNR esteve especialmente atenta ao uso do cinto de segurança e de sistemas de retenção para os mais pequenos, tendo desenvolvido 3.154 acções de fiscalização em zonas onde, por norma, se podem encontrar mais infracções daquele tipo, como, por exemplo, próximo das escolas. Durante a semana, foram fiscalizados 30.252 condutores, tendo sido registadas 881 infracções por falta de uso de cinto de segurança e 95 infracções por falta de utilização do sistema de retenção de crianças.

Plataforma 15 de Outubro

Protesto exige demissão do Governo

A Plataforma 15 de Outubro vai concentrar-se, este final da tarde, em frente ao Ministério das Finanças, em Lisboa, para “deixar uma mensagem séria a Vítor Gaspar” e exigir a demissão do Governo.

Alexandra Martins informou que a concentração, organizada pela plataforma que reúne vários movimentos sociais contra a austeridade, está marcada para as 18h00 em frente ao Ministério das Finanças e tem como mote “Quatro mil milhões de razões para se demitirem”.

“Quatro mil milhões parecem-nos mais do que razão suficiente para protestar e dizer a Vítor Gaspar [ministro das Finanças] para realmente ter cuidado com o que vai anunciar. O povo não aguenta mais, estamos no limite e a provar está o exemplo da Grécia, Espanha e mais recentemente do Chipre”, explicou à Lusa.

Salientou que, apesar de não se falar no assunto, “é bom lembrar que a Grécia está à beira de uma guerra civil” e a Espanha está próxima de ficar numa situação social como a dos gregos.

“É verdade que ainda não conseguimos com as manifestações a demissão do Governo, mas a mobilização tem sido cada vez maior, o que demonstra que as pessoas estão mais conscientes de que estão a ser roubadas e que pode acontecer uma coisa que aconteceu recentemente no Chipre, que é um roubo descarado”, disse.

Na opinião de Alexandra Martins, já foram “quebradas todas as fronteiras que pudessem existir em relação à decência na actuação da grande finança”. Na sexta-feira, a União Europeia tomou a decisão inédita de impor uma taxa sobre depósitos bancários no Chipre, em troca do resgate financeiro.

Na origem da concentração está, de acordo com a Plataforma 15 de Outubro, o aumento do desemprego, da fome, da miséria e da actuação de um “Governo que, mais uma vez, mostrou a sua face ao anunciar mais despedimentos na função pública”.

Para a Plataforma 15 de Outubro, a política do Governo “é incoerente e vai levar o país à bancarrota”.

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Passos anuncia rescisões amigáveis na Função Pública e enfrenta protesto

Foi num auditório pouco cheio e barricado que o Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, anunciou um programa de rescisões amigáveis na Administração Pública.

O chefe do Governo recusou, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), falar em números, mas garantiu que vai ser tudo “negociado com os sindicatos” e parceiros sociais.

“Deve ser encarado como uma oportunidade e não como uma ameaça para trabalhadores com serviços. As rescisões por mútuo acordo não significam, como muitas vezes se sugere, qualquer tipo de despedimentos. A rescisão traduzirá, em última instância, uma opção de natureza individual que cada trabalhador poderá vir a tomar, face aos incentivos que lhe sejam fornecidos”, afirmou.

Passos Coelho adiantou, ainda, a quem vai ser dirigido o programa: “Primordialmente, a grupos de trabalhadores inseridos nas categorias de assistentes operacionais e assistentes técnicos, como forma de suporte ao processo de incremento de qualificação da Administração Pública”.

“As compensações a atribuir vão ser alinhadas com as práticas habituais do mercado e o Governo está empenhado em criar incentivos pós-emprego, baseados em programas de formação profissional e promoção do empreendedorismo, a que os trabalhadores poderão aderir após a rescisão”, acrescentou.

O Primeiro-ministro deixou ainda um elogio e um agradecimento aos funcionários públicos pelo esforço no desempenho das funções.



Protestos à chegada e à despedida

A presença do Primeiro-ministro esteve rodeada de confusão, com os estudantes a manifestarem-se à chegada e à saída de Pedro Passos Coelho.

A segurança pessoal teve de se esforçar para evitar o cerco e os empurrões dos estudantes que se tentavam aproximar do Primeiro-ministro, empunhando cartazes e gritando palavras de ordem.

Nos cartazes podia-se ler “Coelho sai da Toca” e “Basta de cortes. Queremos estudar”. As palavras de ordem eram “Propinas não. Este Governo não tem educação” e “Propinas e Bolonha é tudo uma vergonha”.

Cavaco Silva não foi convidado

O Presidente da República esclareceu hoje que nunca esteve prevista a sua presença no encerramento da conferência “Sociedade Aberta e Global” no ISCSP, já que não foi contactado pelos organizadores, afirmou fonte de Belém à agência Lusa.

“A Presidência nunca foi contactada pelos organizadores. O Presidente da República nunca foi convidado e nunca esteve prevista a presença do Presidente na sessão de encerramento”, afirma a fonte citada.

A presença de Cavaco Silva esteve indicada no programa inicial para encerrar a iniciativa, em Junho.

A conferência para debater a reforma do Estado já tinha causado polémica quando, no final da semana passada, o conselheiro de Estado Vítor Bento e o líder parlamentar do PS, Carlos Zorrinho, cancelaram as suas presenças.

Marcelo Rebelo de Sousa

“Não é o ministro das Finanças, é o astrólogo Vítor Gaspar”

Marcelo Rebelo de Sousa critica o ministro das Finanças, Vítor Gaspar, por ter falhado todas as previsões. Em causa a sétima avaliação da *troika*.

“Como é que os portugueses podem acreditar, agora, em futuras previsões de Vítor Gaspar? Olham para ele parece um astrólogo. Não é o ministro das Finanças, é o astrólogo Vítor Gaspar”, diz o professor universitário.

No habitual espaço na TVI, o antigo líder do PSD lembra que “dois meses depois, [Vítor Gaspar] está desmentido, perdeu larguíssima credibilidade e ele sabe isso”. “O aspecto mais grave não é ele ter-se enganado no desemprego, que é muito mais grave, foi o fracasso do défice do ano anterior. Mesmo tirando a ANA, apareceu um buraco na Caixa Geral de Depósitos que nunca ninguém tinha ouvido falar”, sublinhou.

O também conselheiro de Estado insiste na necessidade de haver uma remodelação governamental e até aconselha a que seja feita antes das Autárquicas. Se for depois já “é tarde demais”.

Marcelo acrescenta que, se a situação se complicar, o Presidente da República deve ponderar a convocação de um Conselho de Estado.

António José Seguro

“Chegou a hora da mudança”

António José Seguro defendeu que “chegou a hora da mudança” para Portugal e apelou à mobilização dos portugueses em torno do projecto do PS. O líder da oposição falava, ontem, em Castelo Branco, durante um almoço com simpatizantes e militantes do partido que juntou cerca de mil pessoas, segundo números da organização socialista.

“Chegou a hora da mudança. E este país só muda se mudarmos de política. Só muda se os portugueses se juntarem todos em torno de uma alternativa” e “esse caminho só poderá ser liderado em Portugal pelo PS”, sublinhou.

GNR/PSP**Medicamentos comparticipados pelo SNS a partir de Abril**

As comparticipações dos medicamentos adquiridos por beneficiários dos sistemas de assistência na doença da GNR e PSP passam a ser asseguradas pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) a partir do dia 1 de Abril, segundo o Diário da República.

Apesar de estes utentes não sentirem qualquer alteração na altura de adquirirem os medicamentos, a comparticipação passa a estar a cargo do SNS, através da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

De acordo com o despacho publicado na edição de hoje do Diário da República, nos casos em que a comparticipação destes subsistemas for superior à praticada no SNS, caberá à força de segurança assumir o pagamento adicional.

**SIDA****Terapia precoce assegura saúde a longo prazo**

Tratar os pacientes com HIV (vírus da imunodeficiência humana, VIH na sigla em português) pouco tempo após terem sido infectados poderá ser o suficiente para alcançar uma "cura funcional".

A conclusão é de um novo estudo francês, que se debruçou sobre uma pequena amostra de indivíduos diagnosticados precocemente com o vírus causador da SIDA.

Os autores da investigação, publicada este mês na revista científica "PLoS Pathogens", acompanharam 14 pacientes que foram tratados imediatamente depois do diagnóstico com medicamentos antirretrovirais e, depois, pararam o tratamento, mantendo-se sem qualquer terapia ao longo de mais de sete anos e não mostrando, ainda assim, quaisquer sinais de regresso do vírus.

Varizes / Pernas Cansadas

» *Por Pedro Lobo Vale, médico*

A sensação de pernas pesadas ou cansadas é um problema para muitos e, apesar de se tratar de um problema que atinge milhares de pessoas, as mulheres são normalmente as principais afetadas, apresentando queixas sobretudo ao final do dia.

Esta sensação vem muitas vezes associada ao aparecimento de veias dilatadas, aumento do volume dos tornozelos, câibras e comichão e, para além do facto de ser inestético, indica a existência de um problema a nível da circulação venosa, ficando o sangue estagnado nas veias em vez de retornar ao coração, o que as dilata. Estes sintomas podem ser aumentados com a permanência na posição sentada ou de pé por períodos de tempo prolongados, bem como pela falta de exercício físico e ainda por uma alimentação desequilibrada.

O agravamento deste quadro leva ainda ao aparecimento das desagradáveis varizes e, para estas, a medicina apresenta várias formas de tratamento, entre elas a sua secagem ou remoção, mas são vários os casos em que voltam a aparecer. Torna-se assim importante a adoção de medidas preventivas para o agravamento desta situação. Para tal, o sedentarismo deverá ser evitado, tornando-se importante a prática de exercício

físico. No entanto, desportos de elevado impacto, como a corrida e o ténis, poderão agravar o problema. A nível alimentar, uma dieta equilibrada é importante e deverá incluir fibras, legumes, fruta, ser pobre em gorduras e ainda assegurar uma elevada ingestão de líquidos. Poderão ainda ser utilizadas meias de descanso, (elásticas) que permitirão um maior conforto às pernas e, no caso de toma de medicamentos hormonais, é importante que o seu risco/benefício seja avaliado.

Alguns extratos de plantas, como a gilbardeira, o castanheiro-da-índia e a hamamélia são tradicionalmente utilizados para ajudar a melhorar o retorno venoso, conseguindo recuperar a beleza, leveza e energia das suas pernas. A aplicação de um creme hidratante e venotónico, acompanhado de uma massagem no sentido ascendente, ajudará a revigorar e relaxar os membros inferiores, especialmente se o período de sono for efetuado com as pernas levantadas acima do coração.





Francisco Sarsfield Cabral
Jornalista

Ponto de vista

Um Conselho vazio

O Conselho Europeu, que reuniu em Bruxelas na quinta e sexta-feira passadas, produziu dez páginas de conclusões. É um texto deprimente: não se encontra ali uma decisão, uma medida sequer, para relançar o crescimento económico na zona euro. Fala-se muito desse tema, como se fala do desemprego, sobretudo dos jovens, cuja gravidade é reconhecida. Só que não são redacções o que esperamos de um Conselho Europeu, mas medidas concretas.

A Comissão Europeia fala há meses de programas para incentivar o emprego de jovens. E, de facto, já se redireccionou parte dos fundos estruturais para esse fim. Mas falta o essencial: maior coordenação de políticas económicas. Se há austeridade e estagnação, ou mesmo recessão, em todos os países da zona euro (e mesmo em países que não estão no euro, como a Grã-Bretanha) é difícil relançar as economias.

Países com baixa dívida pública e excedentes orçamentais poderiam puxar pelas economias dos outros, estimulando as suas. Mas não é isso que se vê. A Alemanha e a Finlândia, por exemplo, opõem-se a essa coordenação. É o euro que assim fica em risco.

Tecnologia

Projecto português vence concurso internacional para melhor gadget

É português o *gadget* do ano: o "Ziphius" é um pequeno submarino, com muita tecnologia, que permite andar à superfície da água e ver o que se passa, lá em baixo, através de uma câmara de alta definição.

O aparelho, desenvolvido nos Açores, venceu o concurso mundial de *gadgets*, promovido pelo Engadget, um *site* especializado em tecnologia. Venceu em duas categorias, ganhando o prémio do júri e do público, num total de 25 mil dólares.

O objectivo é "chegar a grandes profundidades, entre os três mil e os 10 mil metros", disse à *Renascença* António Câmara.

O fundador da YDreams, empresa envolvida no projecto, explica que "o melhor é começar pela superfície e começar com um *gadget*, onde testamos as tecnologias e, ao mesmo tempo, temos um produto que é um brinquedo e pode ser vendido globalmente".

Para já, é ainda um protótipo. Atinge uma velocidade máxima de dez quilómetros por hora e vai custar entre 150 a 200 euros para o público em geral.



Venezuela

Assassinado empresário português

Um cidadão português, empresário da área da panificação, foi assassinado, este fim-de-semana, na localidade de Los Dos Caminos, a leste de Caracas.

Fernando Barreto, de 59 anos, foi assassinado em frente do seu estabelecimento comercial, por um par de motociclistas. "Ele tentou auxiliar uma mulher que estava a ser roubada pelos motociclistas. Um deles agarrou uma pistola e deu-lhe um tiro. Foi levado para uma clínica onde faleceu", explicou, à agência Lusa, um dos vizinhos.

Segundo fontes não oficiais, entre a noite de sexta-feira e a manhã de ontem, 27 cadáveres deram entrada na morgue de Bello Monte, vítimas da insegurança na capital venezuelana.

Índia

Cinco homens confessam violação de turista suíça

Cinco homens, agricultores entre os 20 e os 25 anos, confessaram a sua participação na violação colectiva, na Índia, de uma turista suíça, na presença do marido, que também foi agredido. O incidente aconteceu quando o casal acampava no Estado de Madhya Pradesh.

A polícia deteve oito suspeitos para interrogatório e cinco já confessaram o seu envolvimento no ataque, durante o qual roubaram ainda cerca de 140 euros, um telemóvel e um computador portátil. Os alegados violadores vão continuar presos.

O ataque deu-se na sexta-feira à noite. Os dois turistas, que viajavam de bicicleta, dirigiam-se ao famoso palácio do Taj Mahal, em Agra, e decidiram acampar em Madhya Pradesh, no centro do país.

A embaixada da Suíça no país reagiu pedindo uma investigação rigorosa do caso.

Mais um ataque que vem dar força à vaga de protestos que varre o país após o ataque contra uma estudante a 16 de Dezembro do ano passado, num autocarro. A jovem, de 23 anos, acabou por falecer no hospital.

Chipre

Governo acorda taxas mais baixas para pequenos depositantes

O Governo cipriota acordou com os credores um projecto de lei que prevê taxas mais baixas para os pequenos depositantes, no âmbito da ajuda financeira da União Europeia ao país.

A notícia foi avançada, esta manhã, pela agência noticiosa espanhola EFE e pelo jornal "El Mundo", que citam, sob anonimato, fontes próximas do processo negocial.

O novo projecto prevê um imposto extraordinário de 3% para os depositantes com poupanças inferiores a 100 mil euros (em vez dos anteriores 6,7%) e de 12,5% para os depósitos superiores àquele montante (em vez dos anteriores 9,9%).

O Governo de Chipre decidiu, ainda, adiar a votação no Parlamento sobre as contrapartidas da ajuda para amanhã. De acordo com a imprensa cipriota, a decisão estará relacionada com a reunião de hoje entre os ministros europeus das Finanças, que vão debater o assunto por teleconferência.

Bolsas em queda

As bolsas europeias abriram esta manhã em forte queda, face à decisão inédita de confiscar uma parte dos depósitos em Chipre. Está a verificar-se uma aversão ao risco por parte dos investidores.

"O medo voltou a aparecer", diz, à **Renascença**, o administrador da corretora electrónica DIF Brokers, Pedro Lino. "Os investidores não querem ter agora acções dos países periféricos", adianta.

Os mercados da Alemanha, Espanha, Itália e de Portugal estão a ser penalizados, com o sector financeiro a cair muito. No PSI-20, o BCP e o BES são os bancos que mais recuam, mas também outras empresas, como a Mota Engil, a Sonae e a Portugal Telecom.

A primeira bolsa a reagir à situação cipriota foi a nipónica, que fechou a cair 2,7%.

A Europa acordou, assim, na expectativa de como vai evoluir a situação, depois dos apelos à calma lançados pelos economistas e da corrida ao dinheiro do fim-de-semana.

A contrapartida à ajuda de 10 mil milhões de euros da União Europeia foi um imposto aos depósitos bancários. Um plano que vai, agora, ser votado. O Presidente cipriota, Nicos Anastasiades, garantiu, numa mensagem ao país, que esta foi a opção menos dolorosa, mas vai ter de convencer os partidos.

É que nem os 20 deputados do seu próprio partido estão convencidos e alguns já avisaram que vão votar contra.

"Escolhi a opção menos dolorosa e assumo a responsabilidade política por isto, de modo a limitar o mais possível as consequências para a economia e para os meus concidadãos cipriotas", afirmou, neste domingo, Nikos Anastasiadis, num discurso televisivo à nação.

Na sua declaração afirmou que país atravessava a "pior crise" desde a invasão turca de 1974 e apelou à "unidade" de todos os partidos políticos nestes "momentos difíceis", uma vez que se o resgate não for



aprovado amanhã pelo Parlamento, o país irá cair numa crise sem precedentes.

O chefe de Estado precisa que a legislação sobre o acordo seja ratificada antes da reabertura dos bancos, o que deve acontecer amanhã, uma vez que hoje é feriado no país, mas já se admite que fiquem fechados mais um dia.

Hoje, as transferências *online* estão bloqueadas e as caixas multibanco vazias.

A indignação aumentou quando os cipriotas perceberam que parte do seu dinheiro já estava cativa nos bancos. O Chipre pediu ajuda à União Europeia em Junho de 2012 e é o quinto país da Zona Euro a beneficiar de um programa de ajuda internacional

Dúvidas sobre a medida

O antigo presidente da Associação Portuguesa de Bancos, João Salgueiro, não compreende a medida de taxar os depósitos, pelo que considera que tem de ser muito bem explicada com muita clareza.

"Vamos ter de olhar com muita atenção para perceber a lógica disto, porque, visto à primeira, não tem muita lógica. O benefício que se obtém, mesmo que fosse tudo a 10% dos depósitos, não compensa o nervosismo das pessoas que vai gerar em ondas de choque. Por isso, ou temos líderes muito estúpidos ou a medida vai ter de ser explicada na sua integralidade", defende, em declarações à **Renascença**.

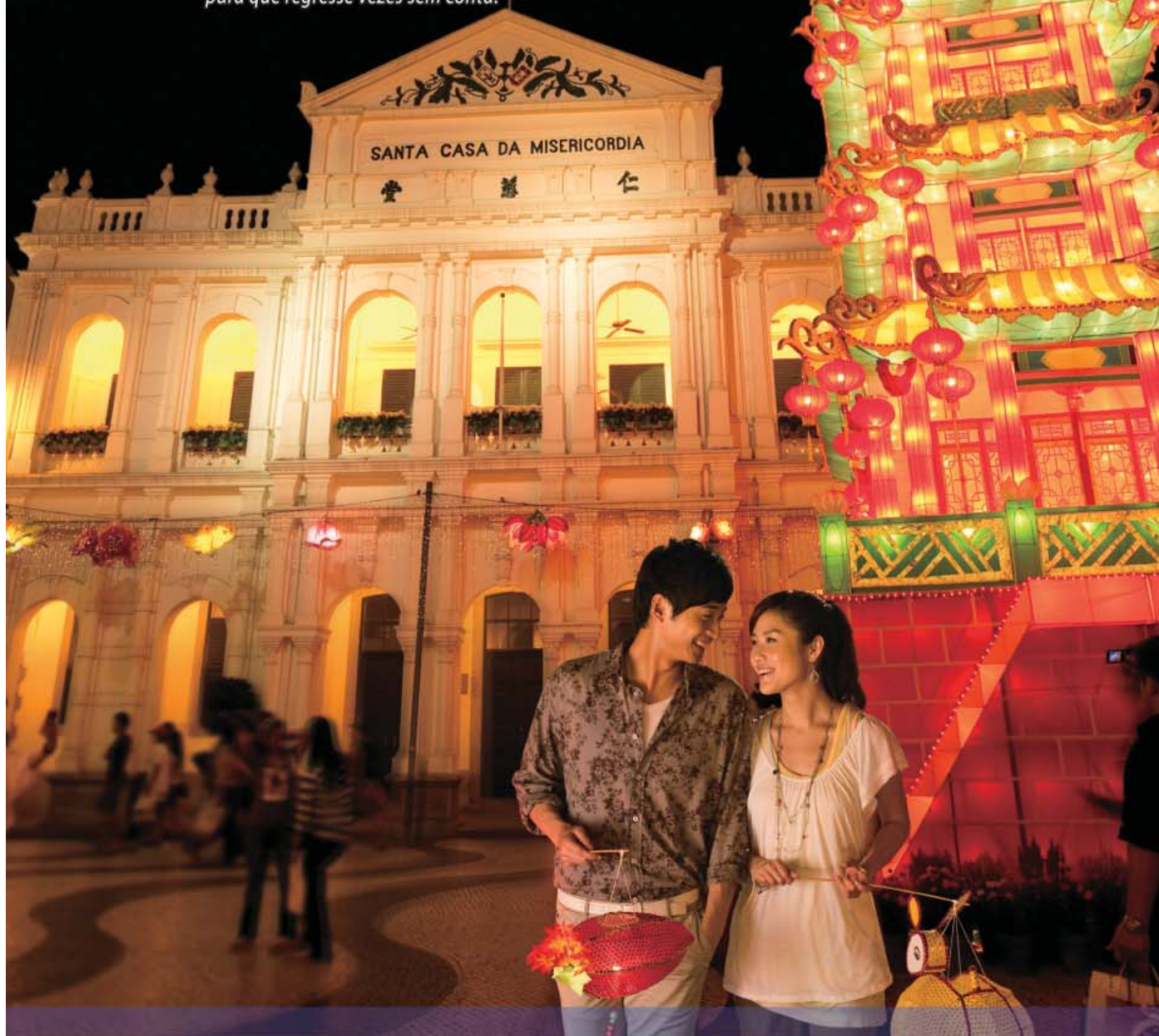
Opinião diferente tem o secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), Angel Gurría, que já veio dizer que a taxa imposta aos depósitos bancários é preferível aos "graves prejuízos" que os depositantes teriam em caso de colapso do sector financeiro cipriota.

Quanto a contaminações, o economista João Duque garante não haver razão para temer uma corrida aos bancos no resto da Europa ou em Portugal.

"Em Portugal, o sistema bancário não está em causa de modo directo com uma medida destas, por isso os portugueses devem ver com calma o que se passa em Chipre, porque para já não está em causa o nosso sistema", sustenta.

Momentos Encantadores

Vistas magníficas, hotéis sumptuosos e instalações contemporâneas... usufrua de um ambiente romântico que o vai impressionar e cativar para que regresse vezes sem conta.



MOMENTOS MEMORÁVEIS

SENTIR **MACAU**



DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE TURISMO
www.macautourism.gov.mo

Catequese Quaresmal

“A Fé é a luz que nos guia”

O Cardeal Patriarca de Lisboa lembrou aos cristãos a importância de encararem a Fé como a “luz que os guia nos caminhos da vida e da história”. A mensagem foi deixada na quinta Catequese Quaresmal lida, ontem à tarde, pelo Bispo Auxiliar de Lisboa D. Nuno Brás.

“A luz da Fé ilumina a realidade e guia o cristão no



discernimento do sentido das realidades humanas. Perante a complexidade da realidade do mundo actual, a luz da fé leva a Igreja a empenhar-se no diálogo e na colaboração, introduzindo na busca do sentido da história, a sua visão do homem e do mundo”, lembrou.

Para D. José Policarpo, essa luz também deve guiar os sacerdotes na sua missão: “É esta luz que deve guiar os sacerdotes na compreensão dos dons que o seu ministério lhes confere e a compreenderem o modo de os aplicar para bem dos fiéis. É preciso, porém, que interpretem à luz da Fé todos os bens que lhes advêm, para que sujeitem o uso desses bens à plena conformidade com a vontade de Deus, e rejeitem tudo aquilo que for prejudicial à sua missão”.

“A Fé é a luz que nos guia nos caminhos da vida e da história” foi o tema da quinta catequese quaresmal.

No próximo domingo, a última catequese já será apresentada pelo próprio. D. José Policarpo regressa amanhã a Lisboa, dia em que assistirá, ainda em Roma, à missa inaugural do Papa.

Bragança

Cáritas alerta para aumento da pobreza

» *Olímpia Mairós*

O presidente da Cáritas Portuguesa está desiludido com os resultados da sétima avaliação da *troika*. Eugénio da Fonseca questiona o esforço que está a ser feito já que as perspectivas são de mais austeridade e desemprego.

“Foi uma surpresa negativa”, diz à *Renascença*. Eugénio da Fonseca pergunta para que “vale alargar o prazo” para cumprir o défice se “o que está a anunciado é mais desemprego, está assumido que pode ir aos 19%”.

O responsável pela Cáritas alertou, em Bragança, que “a pobreza está a aumentar e vai aumentar a pobreza infantil” que, inevitavelmente, condicionará “o futuro e o progresso de Portugal”.

As instituições de solidariedade social farão tudo para

minimizar os efeitos da crise, mas, neste momento, já não têm capacidade de resposta. É preciso intensificar o “trabalho em rede”, alerta, chamando a atenção para a necessidade de “um apoio maior” do Governo ao “Ministério da Solidariedade Social”.

“Se as pessoas precisam de comer há que lhes matar a fome, se estão em perigo de perder a casa há que lhes dar casa. Estamos a falar de pessoas e não nos esqueçamos que os políticos garantiram aos portugueses que, em qualquer circunstância, primeiro estavam as pessoas”, lembra Eugénio da Fonseca.

A Cáritas diocesana de Bragança acolheu, este fim-de-semana, pela primeira vez, o conselho geral da organização.



LUSA

FOI POR AMOR!

Um novo livro de
Maria Teresa Maia Gonzalez

Peça Aqui >>

Via Sacra dos
Jovens com o
Padre Werenfried

Oferta da Cruz

PUB

Arquitetura

A sobriedade e a inovação do japonês Toyo Ito ganharam o prémio Pritzker

O japonês Toyo Ito foi hoje distinguido com o Prémio Pritzker de Arquitectura 2013 por uma obra “que combina inovação conceptual com edifícios sobriamente executados”, afirmou o júri que foi presidido por Lorde Peter Palumbo.

O júri destacou a arquitectura “excepcional” de Ito e a sua “dimensão espiritual e poética que transcende todas as suas obras”.

Aos 71 anos, o arquitecto nipónico “é um criador de edifícios intemporais, com os quais audazmente propõe novos caminhos.

A sua arquitectura projecta um tom de optimismo, ligeireza e alegria, e está impregnada de um sentido de unicidade e universalidade”, segundo as considerações dos jurados.

Por estas razões e “pela sua síntese da estrutura, espaço e forma que cria lugares acolhedores, pela sua sensibilidade à paisagem, por infundir os seus desenhos com uma dimensão espiritual e pela poética que transcende todas as suas obras”, Toyo Ito venceu o Pritzker de Arquitectura, dotado de um valor pecuniário de 100 mil dólares (76 mil euros) e um medalhão em bronze.

O anúncio do vencedor foi feito hoje em Los Angeles, na Califórnia, pelo presidente da Fundação Hyatt que organiza o prémio, Thomas J. Pritzker.

Nunca satisfeito

Toyo Ito diz que projecta pensando em conseguir “espaços mais cómodos”. “A arquitectura é limitada por diversas restrições sociais. Projectei arquitectura pensando conseguir espaços mais cómodos, para lá dessas restrições”, afirmou. “Todavia, quando se termina um edifício, dou-me conta dolorosamente da minha própria insuficiência, e esta sensação converte-se em energia para o desafio que representa o projeto seguinte”.

“Nunca fixarei o meu estilo arquitectónico e nunca estarei totalmente satisfeito com o meu trabalho”, prosseguiu o arquitecto.

Ao longo de 40 anos de carreira, Ito desenvolveu o seu trabalho projectando bibliotecas, residências, parques, teatros, lojas, edifícios de escritórios e pavilhões, nos quais procurou ampliar as possibilidades da arquitectura, escreve a agência espanhola Efe. No início desenvolveu obras modernas, com a utilização de materiais industriais para construir estruturas ligeiras, como tubos, malhas expandidas, alumínio perfurado e telas permeáveis, apesar da maioria dos seus trabalhos terem utilizado betão armado.

Um dos trabalhos de Ito destacado pelo júri foi o pavilhão criado em Bruges, na Bélgica, em 2002, e o edifício TOD'S em Tóquio, construído em 2004, cujo revestimento serve também de estrutura.

A entrega do Pritzker 2013 será no próximo dia 29 de Maio no Museu e Biblioteca Presidencial John F. Kennedy, em Boston (Massachusetts), um edifício projectado pelo Pritzker de 1983, Ieoh Ming Pei.



Duas obras de Ito: um estádio em Kaohsiung, Taiwan, e o edifício TOD's, em Tóquio



Ribeiro Cristóvão
Jornalista

Ponto Final Tudo em causa

A frustrante semana que o Futebol Clube do Porto acaba de viver pode ter influenciado decisivamente tudo o que resta de uma temporada que caminha a passos largos para o fim.

À derrota em Málaga, que afastou prematuramente a equipa da Liga dos Campeões, seguiu-se, neste domingo, o empate na Madeira, que ajudou a colocar o Benfica, vencedor em Guimarães, em posição muito privilegiada para poder regressar aos triunfos no campeonato nacional.

De repente, o inexpugnável castelo erguido pelos dragões ao longo de vários meses, mercê do empenho e da qualidade do seu grupo, parece ter ruído como um baralho de cartas, tornando muito duvidosa a recuperação a que agora vai ter de se entregar, tanto mais que o seu sucesso dependerá sempre da, por ora, imprevisível "débauche" do Benfica.

Há razões para a repentina quebra de consistência manifestada nestes últimos dias pelo ainda campeão nacional.

A principal terá a ver, sem dúvida, com o inesperado desaparecimento de um dos seus jogadores mais fundamentais de toda a época, João Moutinho, ao qual uma inoportuna lesão retirou a possibilidade de continuar a ser o decisivo motor da equipa.

E haverá outros motivos para esta situação nova que traz preocupados os adeptos do clube nortenho. Um deles não deixa de passar por aquele que, em situações como a presente representa sempre o elo mais fraco, o treinador Vítor Pereira.

Com algumas das opções tomadas deixou cair a equipa para patamares que viriam a ajudar a abrir o fosso que agora vai ser muito difícil fechar.

Para o Benfica, ao contrário, está aberto caminho para a consumação de todos os objectivos ainda em agenda, estando aberta a perspectiva de uma temporada de ouro, depois de ainda há pouco tempo atrás ter sido legítimo colocar muitas dúvidas.

No campeonato passou a depender apenas de si, a Taça de Portugal poderá ir igualmente para a vitrina da Luz, estão abertas as portas das meias-finais da Liga Europa.

Ontem, para o domingo ter sido brilhante, só faltou ao Benfica ganhar, em Fafe, a Taça de Portugal, em basquetebol.

Mas aí, foi o Vitória de Guimarães a arrasar o favorito e a erguer bem alto o troféu no castelo do fundador.

Ouçã a crónica de Ribeiro Cristóvão às 22h30, em Bola Branca

FC Porto

Comitiva com recepção hostil

A comitiva do FC Porto regressou, esta madrugada, da Madeira, e à sua espera tinha algumas centenas de adeptos insatisfeitos com a prestação da equipa.

À passagem do autocarro, jogadores, treinadores e dirigentes ouviram mensagens de ordem e insultos. Os adeptos fizeram, ainda, rebentar alguns petardos.

O empate com o Marítimo (1-1), a juntar à vitória do Benfica em Guimarães (0-4) e o afastamento, a meio da semana, da Liga dos Campeões, terão motivado a contestação.

A comitiva azul e branca seguiu do aeroporto para o Dragão, mas os adeptos também. Segundo revela a imprensa desta manhã, a intervenção de Pinto da Costa e de Antero Henrique, junto dos contestatários, acabou por acalmar os ânimos.

Benfica

Nolito não regressa se Jesus continuar

» *Silvio Vieira*

Nolito tem mais três anos de contrato com o Benfica, mas entedende que se Jorge Jesus continuar como treinador, o melhor será voltar a sair da Luz. Empréstado ao Granada, desde Janeiro, o jogador, numa entrevista a *Bola Branca*, justifica que "as evidências estão à vista de todos". Ou seja, se até agora não era opção, Nolito não acredita que no próximo o ano o possa ser.

"Se o treinador continuar no próximo ano, em princípio não gostaria de regressar, porque não acredito que vá ter as oportunidades que quero ter. Quero muito que o Benfica seja campeão, mas se o Jorge Jesus continuar no próximo ano será mais do mesmo", observa Nolito.

O espanhol fundamenta a sua argumentação, recordando que esta época, enquanto fez parte do plantel encarnado, "na esquerda, jogaram o Ola John, o Gaitán, o Bruno César, o Rodrigo e o Enzo Pérez".

"Eu eu via isto e pensava quando iria jogar... As pessoas não são parvas", desabafa, numa entrevista que pode ver em *vmais.rr.sapo.pt*.

A 18 de Março de 1900...

Nasce o mais bem sucedido clube da Holanda

» *Silvio Vieira*

O mais bem-sucedido clube holandês nasceu há 113 anos, mas só 15 anos depois é que se estabeleceu como clube de primeira. A chegada do inglês Jack Reynolds ao Ajax foi decisiva para a vida da formação de Amesterdão. Reynolds esteve 35 anos no clube e foi a partir dos seus métodos e ideologia de treino que foi criada a famosa Academia do Ajax. O primeiro de 31 títulos nacionais foi conquistado em 1918. A partir daí, não houve forma de os parar.

No início o uniforme era todo preto, mas para não serem confundidos com os rivais da altura, o Sparta de Roterdão, os dirigentes decidiram adoptar as outras duas cores da bandeira de Amesterdão, o vermelho e o branco. Hoje o emblema tem a representação do herói da mitologia grega que deu nome ao clube, mas a primeira face desenhada era de um dos primeiros jogadores do Ajax.

Após o sucesso interno, a equipa procurou espaço vital, no continente europeu. Após algumas aparições nos anos 60, foi no início dos anos 70 que os holandeses viveram o período mágico da sua história, com a conquista de três títulos de campeão europeu consecutivos. Em 71, com Rinus Michels, em 72 e 73, com Stefan Kovacs, a equipa tinha entre outras figuras, Neeskens e Crujff. O clube viveu os tempos de glória no "De Meer", o seu estádio talismã, até mudar para a moderníssima Amsterdam ArenA, em 1996.



A saída de Crujff, em 73, para o Barcelona, marcou o fim da era dourada. O seu regresso, em 1985, então como treinador, coincidiu com nova ascensão do clube. Venceu uma Taça das Taças, em 87, saindo no ano seguinte. O transferência de jogadores como van Basten e Frank

Rijkaard levou a novo ocaso de que a equipa recuperou pouco depois, nos anos 90, com a conquista do quarto título europeu. Sob o comando de Louis van Gaal, o conjunto de Amesterdão venceu a Liga dos Campeões, em 1992. A história, contudo, repetiu-se e grande parte dos maiores valores do clube deixou Amesterdão e o Ajax, sempre apoiado na sua formação, vai renovando a equipa, mas sem os resultados outrora alcançados. 2010 foi o ano do regresso. O Ajax voltou a conquistar a Eredivisie, renovando o título na época seguinte.

Sendo um clube de despedida, e os jogadores saem cada vez mais jovens de Amesterdão, o Ajax é um clube de regressos. Várias das figuras históricas voltam a casa. Actualmente treinado por Frank de Boer, o Amsterdam Football Club tem Dennis Bergkamp como adjunto e Marc Overmars como director desportivo. Há muitas outras velhas glórias ligadas à estrutura do emblema holandês. Os "filhos dos deuses", como são conhecidos, continuam sedentos de escrever novas páginas históricas, no futebol mundial.

Olhar

Trabalhadores de Peugeot Citröen queimaram pneus e envolveram-se em confrontos com a polícia frente à sede da empresa em Paris, França. Os trabalhadores protestavam contra o encerramento da unidade de Aulnay, nos arredores da capital francesa, e contra o processo de *lay-off* em curso.



Foto: Ian Langsdon/EPA

Chipre**Alemanha demarca-se da decisão de taxar depósitos bancários**

A Alemanha demarca-se do imposto extraordinário sobre os depósitos bancários a ser aplicado em Chipre. O ministro das Finanças germânico diz que esse imposto "não foi uma invenção do Governo alemão".

Wolfgang Schauble acrescenta que "é impossível" resolver os problemas de Chipre sem "reduzir o sector bancário", escreve a agência Lusa. No entanto, diz o ministro das Finanças de Angela Merkel, a Alemanha não se opõe a outro tipo de solução.

De Bruxelas veio, entretanto, a disponibilidade para flexibilizar esta medida, imposta em troca do resgate financeiro. O Governo cipriota pode alterar as taxas a aplicar aos depósitos bancários, desde que a receita gerada seja a mesma.

Standard & Poor's**Desemprego na Europa é "socialmente explosivo"**

O chefe da Standard & Poor's (S&P) na Alemanha diz que a austeridade não pode "continuar para sempre" em países como Portugal e Espanha e fala em consequências "explosivas".

"O elevado nível de desemprego em Espanha, Itália e França é socialmente explosivo", disse Torsten Hinrichs, citado no jornal alemão "Neue Osnabrücker Zeitung", considerando que "tem de haver um consenso social sobre as medidas de poupança [orçamental]".

Em relação a Espanha e a Portugal, o analista da agência de notação financeira sublinha que os cidadãos têm estado disponíveis para suportar as medidas de austeridade, mas "isto não pode continuar para sempre".

Função Pública/Rescisões**Sindicatos apanhados de surpresa**

Os sindicatos da Administração Pública garantem ter sido surpreendidos com a notícia de que as rescisões no Estado começam em Julho e pelos administrativos e auxiliares.

A Informação é avançada na edição desta manhã do "Diário Económico". De acordo com o jornal, a primeira fase dos despedimentos por mútuo acordo vai começar pelas remunerações mais baixas do Estado. Nobre dos Santos, secretário-geral da Federação de Sindicatos da Administração Pública, diz que na convocatória para a reunião de quarta-feira com o Governo sobre este assunto não havia qualquer indicação sobre este pormenor.

A fechar...**Maioria reúne com Gaspar e Relvas**

As bancadas parlamentares da maioria PSD/CDS-PP vão reunir-se com o ministro das Finanças, Vítor Gaspar, e com o ministro dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas, amanhã à tarde, na Assembleia da República, para discutir a sétima avaliação da *troika*.

Banco de Portugal descansa depositantes

Os portugueses "podem estar tranquilos" porque a tributação bancária "excepcional" ao Chipre "não é transponível para outros países", disse o governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, salientando que Portugal tem um sistema financeiro estável e capitalizado.

Moutinho na selecção

João Moutinho apresentou-se, esta tarde, na concentração da selecção nacional em Óbidos, apesar de estar em dúvida para a dupla operação da equipa, diante de Israel e Azerbaijão, a contar para o apuramento para o Mundial de 2014. Com problemas físicos que o afastaram do jogo do FC Porto com o Marítimo, o médio será agora reavaliado pelo departamento médico da FPF.

TEMPO

	TERÇA	QUARTA
LISBOA	 13°C/8°C	 15°C/9°C
PORTO	 14°C/4°C	 12°C/7°C
FARO	 17°C/9°C	 17°C/7°C
COIMBRA	 11°C/4°C	 13°C/6°C
MADEIRA	 24°C/16°C	 16°C/11°C
AÇORES	 17°C/12°C	 16°C/13°C